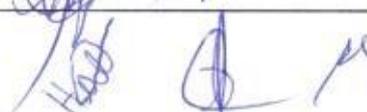
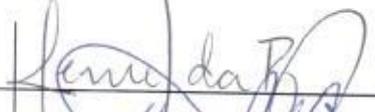
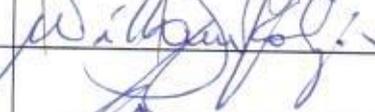
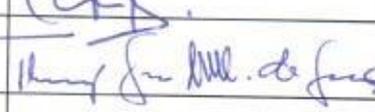
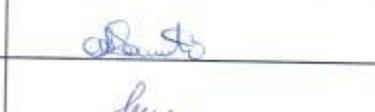
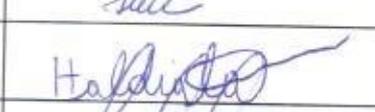
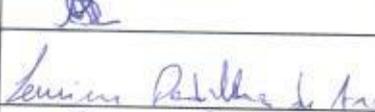
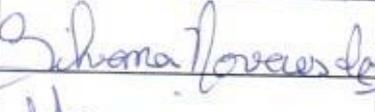
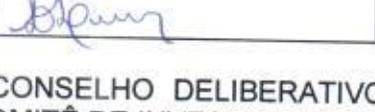


4 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09h30min (nove horas e
5 trinta minutos), foi realizada a reunião do Conselho Deliberativo do IGEPREV em conjunto com a
6 Diretoria Executiva e o Comitê de Investimentos, estando presentes: Sr. Edilson Luiz do Nascimento
7 (Presidente do Conselho Deliberativo - representante do Poder Executivo), Sr. Antônio Carlos
8 Benevides (membro do Conselho Deliberativo - representante do Poder Legislativo), Sr.ª Maria Alice G.
9 de Oliveira (membro do Conselho Deliberativo - representante dos Inativos/Pensionistas), Sr.ª Clemilda
10 Barreto Alves (membro do Conselho Deliberativo - representante do Poder Executivo), Sr. Willames
11 Barbosa Costa (Presidente do IGEPREV); Sr. Leonardo Vasconcelos Rosa (Diretor de Investimentos);
12 Sr. Gustavo dos Santos Palhares (Diretor Administrativo e Financeiro); Sr. Pedro Eduardo Alencar
13 Granja (Assessor Jurídico); Sr.ª Clessiane Nunes da Silva (Diretora de Benefícios), Sr. Thomaz
14 Guilherme Moreira de Souza (Gerente de Cadastro e Informações Previdenciárias), Sr.ª Marisete
15 Gomes dos Santos (Secretária Executiva), Sr.ª Silvana Novaes de Assis (membro do Comitê de
16 Investimentos - representante do Poder Executivo e Sr.ª Luzia Bezerra de Lins (membro do Comitê de
17 Investimentos - representante dos Inativos/Pensionistas), com a seguinte pauta: **1)** Desempenho
18 carteira 1º trimestre/22; **2)** Desempenho carteira abr./22 – prévia; **3)** Cenário 2022; **4)** Carteira sugerida
19 CEF e BB; **5)** Custo de oportunidade NTN-B (mercados primário e secundário); **6)** Letras Financeiras
20 (art. 7º, IV); **7)** FIP BTG Economia Real II (Q); **8)** Crédito Privado – BTG e SPX; **9)** Investidor
21 qualificado – CRP; **10)** 1ª revisão da Política de Investimentos 2022 e **11)** Andamento judicial e contábil
22 dos fundos ilíquidos. Antes do início da reunião, o Sr. Edilson comunicou a justificativa da ausência dos
23 membros do Conselho Deliberativo, Sr. Francisco Walber Lins Pinheiro (representante SINDSEMP) e
24 Sr.ª Maria Inês S. Souza Silva (representante SINDSEMP). Comentou que em virtude da alteração do
25 horário desta reunião, aceito e entendido pelos ausentes, mas que os mesmos já tinham um outro
26 compromisso agendado para as 11 horas. Desta forma a justificativa foi plenamente entendida por
27 todos. Dando início, na pauta **1)** Desempenho carteira 1º trimestre/22, o Sr. Leonardo disse que
28 apresentaria o resultado do bimestre e não do trimestre em razão de não ter recebido os extratos
29 bancários de março/22. Desta forma apresentou o gráfico por categoria de investimentos. O IGEPREV
30 terminou o mês de fevereiro com R\$ 172,5 milhões (100%), sendo R\$ 117,2 milhões (67,94%) em
31 Renda Fixa e R\$ 43,1 milhões (24,96%) em Renda Variável + Fundos Estruturados + Fundos
32 Imobiliários e R\$ 12,2 milhões (7,10%) em Investimentos no Exterior. O Sr. Leonardo aproveitou para
33 dizer que a estrutura de apresentação da carteira de investimentos do IGEPREV já se encontra nos
34 moldes da nova estrutura da resolução 4963/21, e que por isso os investimentos em Renda Variável
35 encontram-se consolidados com os demais: Fundos Estruturados (FIA – fundos de investimentos em
36 ações, MM – fundos multimercado e FIP – fundos em participações) e Fundos Imobiliários. Apresentou
37 as alocações de recursos por gestor, em reais e em percentual, com a CEF liderando com 84% dos
38 recursos (R\$ 144,9 milhões). Apresentou também a distribuição dos recursos por segmento, sendo as
39 principais alocações: fundos DI, 41,15%; FIA, 12,07%; multimercado, 10,46% e gestão ativa, 10,27%.
40 Foi demonstrado a evolução dos principais indicadores ANBIMA em comparação com a meta atuarial
41 dos meses de fevereiro e março, com os comentários dos eventos como: elevação da taxa Selic para
42 10,75% em fevereiro e 11,75% em março; guerra Ucrânia x Rússia; inflação mundial e doméstica;
43 preços de commodities e juros americanos. Foi demonstrado também as variações diárias e
44 acumuladas dos indicadores ANBIMA em comparação com a meta atuarial e estimada do bimestre. A
45 rentabilidade por gestores em fevereiro e do bimestre indicaram que o IGEPREV está aquém da meta
46 atuarial de 2,42%. A carteira acumula uma rentabilidade de 0,67%. Os investimentos no exterior, por
47 conta da valorização do real frente ao dólar, impactou negativamente na carteira: 11,74%. Com a nova
48 Resolução em vigor desde janeiro/22 a carteira do IGEPREV foi integralmente apresentada nos moldes
49 da mesma dividida em Renda Fixa, Renda Variável + Fundos Estruturados + Fundos Imobiliários e
50 Investimentos no Exterior, com seus limites de enquadramento atualizados. **2)** Desempenho carteira
51 abr./22 – prévia, a pauta seguinte tratou de indicar a prévia do desempenho da carteira até o dia 11 de
52 abril, -0,43%, com mercado de juros bastante volátil. **3)** No cenário 2022, o Sr. Leonardo lembrou que
53 os funcionários do BACEN se encontram em greve e que o relatório Focus está com sua última data de
54 28 de março. No entanto, os indicadores de meta atuarial, Selic e juros reais apresentam para o
55 exercício 2022 respectivamente 12,25%, 12,29% e 5,43%, revelando um ano favorável para a renda
56 fixa. Neste momento o Sr. Leonardo lembrou da necessidade do IGEPREV adequar sua carteira para
57 títulos públicos federais e ativos de crédito privado, como letras financeiras. Ambos os ativos estão
58 pagando taxas bem acima da taxa atuarial. Esse assunto será discutido nas pautas seguintes. A
59 inflação doméstica, assim como no mundo, se elevou demasiadamente. Quando da elaboração da
60 Política de Investimentos em outubro/21 o IPCA de 2022 era estimado pelo BACEN em 4,12%. Agora,

61 com os efeitos dos conflitos externos e preço das commodities, a inflação deste ano já está prevista
62 para 6,86%. 4) Carteira sugerida CEF e BB. Nesta pauta o Sr. Leonardo explicou que apesar do
63 desempenho do IGEPREV ficar abaixo da meta atuarial neste bimestre, que em relação às melhores
64 práticas de mercado, expressa na carteira sugerida da CEF que detém cerca de 50% dos recursos
65 administrados dos RPPS, o resultado do IGEPREV foi bem satisfatório: 0,67% no bimestre contra
66 0,30% negativos da carteira sugerida da CEF. 5) A pauta do custo de oportunidade NTN-B (mercados
67 primário e secundário), é consequência dos eventos de elevação dos juros no Brasil a partir de outubro
68 de 2021. O Sr. Leonardo ressaltou da importância em aproveitar a atual janela de oportunidade em
69 adquirir NTN-B por conta das elevadas taxas que se encontram bem acima da taxa atuarial de 5,04%.
70 Lembrou que é necessário que o cálculo atuarial 2022 esteja disponível (ainda não está) para ser base
71 da elaboração do ALM – Asset Liability Management. Explicou que é necessário conhecer o fluxo
72 previdenciário com a leitura técnica de um ALM para comprar ativos de longo prazo sem comprometer
73 a liquidez do sistema. Desta forma, descreveu e demonstrou aos presentes como se processará a
74 aquisição de NTN-B via mercado primário (leilão BACEN), com acompanhamento das taxas via
75 ANBIMA e relatórios de negociação do mercado secundário do BACEN. Demonstrou o calendário do
76 BACEN com a divulgação dos leilões de NTN-B às terças-feiras bem como seus vencimentos e os
77 extratos de D+1 dos resultados dos leilões. Todos concordaram em iniciar este modelo de
78 investimento. 6) As Letras Financeiras, com as mesmas perspectivas dos ativos NTN-B em adquirir
79 ativos com taxas acima da meta atuarial, são uma nova classe de ativos permitida pela atual
80 Resolução (art. 7º, IV), até 20%. O Sr. Leonardo lembrou que é necessário estabelecer critérios bem
81 definidos para obter o máximo de segurança neste tipo de investimento. Desta forma demonstrou a
82 classificação do BACEN definida na Regulamentação Prudencial com foco no gerenciamento de riscos
83 e requisitos mínimos de capital. Sendo assim, o BACEN segmenta as Instituições Financeiras
84 supervisionadas pelo SFN – Sistema Financeiro Nacional em cinco níveis: de S1 a S5. AS Instituições
85 S1 são as maiores do SFN e as mais seguras, pois possuem alinhamento total com as recomendações
86 de Basileia. Fazem parte do grupo S1 os Bancos já credenciados pelo IGEPREV em sua Portaria nº
87 007 de 16.01.2018, tais como: BB, CEF, BTG, Bradesco, Itaú e Santander. No segmento S2,
88 credenciados pelo IGEPREV, o Safra. Nos segmentos S3 e S4, as demais Instituições de menor porte.
89 Associada à pontuação na Regulamentação Prudencial do BACEN, os emissores de títulos privados,
90 como as Letras Financeiras, ainda devem passar pelo crivo das entidades de classificação de risco, as
91 principais: Standard & Poor's, Fitch e Moody's. Desta forma, fica aprovado no limite do enquadramento
92 o investimento em Letras Financeiras das entidades S1 e/ou já credenciadas pelo IGEPREV com
93 classificação de risco AAA, a mais alta qualidade de crédito. 7) FIP BTG Economia Real II (Q). Nesta
94 pauta o Sr. Leonardo lembrou que o IGEPREV possui investimento em FIP que se tornou desastroso,
95 ilíquido como o Ático Florestal FIC FIP. No entanto, ao selecionar gestores de qualidade, com longo
96 histórico de sucesso, em Instituição de reconhecida credibilidade e solidez, o investimento FIP passa a
97 ser atrativo. O Sr. Leonardo apresentou o material de divulgação do BTG Pactual Economia Real II FIP
98 – Multiestratégia (44.172.951/0001-13), condomínio fechado, voltado para investidores qualificados,
99 com prazo de duração de oito (8) anos podendo ser prorrogado por dois períodos de um (1) ano, com
100 capital autorizado de R\$ 5 bilhões, retorno alvo de IPCA+20%, taxa de performance de 20% acima de
101 IPCA+8%, período de investimento de quatro (4) anos. Foi demonstrado o extenso histórico de FIP's
102 do BTG Pactual, desde 2005 com setores de energia e infraestrutura. O Sr. Leonardo foi questionado
103 quais empresas seriam investidas. Respondeu que o processo de investimentos ainda está a ser
104 definido nos próximos quatro anos. No entanto, o FIP Economia Real I, representa a competência do
105 time de investimentos e seus ativos expressam o modelo e formato de escolha de empresas com
106 potencial de crescimento e resultados. Todos concordaram em investir R\$ 5 milhões no BTG Pactual
107 Economia Real II FIP – Multiestratégia (44.172.951/0001-13). 8) Crédito Privado – BTG e SPX. Nesta
108 pauta, dando continuidade em diversificar a carteira do IGEPREV, foi feito um comparativo entre os
109 fundos SPX Seahawk Access RF Crédito Privado LP (35.343.590/0001-30) e BTG Pactual Créd. Corp.
110 I FIC FI RF Crédito Privado LP (14.171.644/0001-57). No comparativo apresentado, o fundo do BTG
111 está rodando melhor que o da SPX, desta forma todos concordaram em diversificar neste
112 enquadramento, escolhendo o BTG Pactual Créd. Corp. I FIC FI RF Crédito Privado LP que vem
113 entregando resultados acima do 115% do CDI. 9) Investidor qualificado – CRP. Nesta pauta o Sr.
114 Leonardo faz um alerta aos membros quanto aos status de investidor qualificado, conforme Portaria nº
115 519 de 24.08.11, art. 6º-A, I e IV. Apesar do IGEPREV apresentar o CRP ativo até julho de 2022 ainda
116 não possui a certificação institucional do Pró-Gestão RPPS. O Sr. Willames informou que os
117 conselheiros estão em fase de aquisição de suas certificações e logo em seguida o IGEPREV se
118 submeterá à classificação da certificação. O Sr. Leonardo lembrou que o CRP só está ativo porque é
119 judicial e que não pode haver acomodação nas obrigações pertinentes no extrato previdenciário. As
120 obrigações acessórias devem ser cumpridas, e algumas não estão, como o envio de relatórios DRAA e
121 DAIR. Disse que o IGEPREV precisa ser considerado investidor qualificado para poder investir em
122 produtos de melhor qualidade. O município não possui CRP e o IGEPREV não ter certificação

123 institucional, colocam o RPPS como investidor comum, não qualificado. Essa deficiência causa efeitos
124 danosos à gestão dos investimentos pois, tiram da autarquia previdenciária várias vantagens em
125 relação a produtos mais sofisticados e com melhores chances de retorno. O Sr. Leonardo demonstrou
126 o Extrato Previdenciário emitido pelo CADPREV e pontuou aos membros as irregularidades
127 destacadas. 10) Esta 1ª revisão da Política de Investimentos 2022 foi motivada pela nova Resolução
128 4.963 de 25.11.21 que passou a vigorar a partir de 02.01.2022, obrigando aos RPPS a adequar suas
129 Políticas de Investimentos, já aprovadas, para o exercício 2022. Sendo assim, de acordo com a
130 Resolução 4.963, discutida e aprovada por todos a seguinte proposta: que o IGEPREV continuará a ter
131 gestão própria de seus recursos; adotará como meta atuarial o IPCA+5,04%, conforme Portaria nº
132 6.132 de 25.05.21, até ser confirmada pelo Estudo de Aderência mediante o Cálculo Atuarial de 2022,
133 e aponta as alocações autorizadas, aprovadas por todos, dispostas da seguinte forma, conforme
134 Resolução 4.963/2021: RENDA FIXA: TTN - art. 7º, I, a (até 100%); FI 100% TTN - art. 7º, I, b (até
135 100%); Operações Compromissadas – art. 7º, II (até 5%); FI RF, art. 7º, III, a (até 60%); Ativos RF, art.
136 7º, IV (até 20%); FIDC (fechado), art. 7º, V, a (até 5%); FI "Crédito Privado", art. 7º, V, b (até 5%); FI
137 Debêntures, art. 7º, V, c (até 5%); RENDA VARIÁVEL: FIA, art. 8º, I (até 30%); INVESTIMENTOS NO
138 EXTERIOR: "RF Dívida Externa", art. 9º, I, "Investimento no Exterior", art. 9º, II e Ações BDR Nível I,
139 art. 9º, III (até 10% no conjunto); INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: Multimercado, art. 10, I (até
140 10%); FIP, art. 10, II (até 5%) e FUNDOS IMOBILIÁRIOS: FII, art. 11, I (até 5%). A nova possibilidade
141 de investir em Empréstimo Consignado para o servidor efetivo e inativos, após explicações
142 pormenorizadas do que a Resolução 4963/21 dispõe, não foi aprovada pelos presentes. Continuamos
143 a utilizar, como primeiro elemento de seleção, a relação dos maiores bancos do Sistema Financeiro
144 Nacional por Patrimônio Líquido, divulgada pelo BACEN, mantendo os mesmos princípios de aplicar os
145 recursos do IGEPREV junto às Instituições Financeiras com PR-I (Patrimônio de Referência nível I)
146 superior a R\$ 10 bilhões e estar, pelo menos, na função de administradores dos fundos de
147 investimentos, sem prejuízo das demais funções (gestão e custódia, dentre outras). Desta forma,
148 mediante a Portaria nº 007 de 16.01.2018, estabeleceu critérios para o credenciamento das
149 Instituições Financeiras, revogando o disposto na Portaria nº 0101, de 31 de julho de 2017, que
150 passam a ser: BB, CEF, Itaú, Bradesco, BTG Pactual, Santander e Safra, pois representam, não
151 apenas, a solidez patrimonial desejada, como também o expressivo volume de recursos administrados
152 e a larga experiência no exercício da atividade de administração de recursos de terceiros. Seguindo
153 esses princípios e baseado na atual relação do BACEN, que as entidades autorizadas a trabalhar com
154 o IGEPREV continuam a ser: BB, CEF, Itaú, Bradesco, BTG Pactual, Santander e Safra. No entanto,
155 estar selecionada, não implica estar credenciada para trabalhar com o IGEPREV. Necessário se faz
156 oferecer opções de investimentos compatíveis com a Política de Investimentos em vigor, representar e
157 defender adequadamente os interesses da autarquia nos produtos sob sua administração, primar pela
158 transparência das informações e em suas atividades, bem como, exercer em sua melhor forma, o
159 compromisso fiduciário assumido com os cotistas. Antes do credenciamento definitivo, devemos
160 observar as obrigações constantes na Portaria nº 300 de 03.07.15 (altera a Portaria 519/2011), em seu
161 art. 6º-E, incisos I, II e III, que determina que se efetue análise e credenciamento de administradores
162 ou gestores, bem como dos fundos de investimentos operados pelo RPPS. Para cada aprovação
163 deverá, o RPPS, emitir o "Atestado de Credenciamento". Todos concordaram em aprovar a 1ª revisão
164 da Política de Investimentos do IGEPREV para o exercício 2022. 11) Andamento judicial e contábil dos
165 fundos ilíquidos. Na última pauta da reunião, foi revista as atas de 24.02.22, 31.05.21 e 16.06.21.
166 Todas elas já tratavam da questão de resolver as pendências legais dos fundos ilíquidos. O Sr.
167 Gustavo relatou aos demais o andamento dos processos administrativos individualizados de cada
168 fundo ilíquido e que as providências legais estão em pleno andamento, para o quanto antes ser tratado
169 contabilmente como baixa. O Sr. Willames propôs fazer uma reunião específica para este assunto, em
170 breve. E, nada mais havendo a ser tratado, eu, Leonardo Vasconcelos Rosa lavrei a presente ata,
171 assinada por mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e digitalizada, apenas em seus anversos,
172 em três vias, compõe o "Livro de Atas de Reuniões do Comitê de Investimentos do IGEPREV", "Livro
173 de Atas de Reuniões da Diretoria Executiva do IGEPREV" e "Livro de Atas do Conselho Deliberativo do
174 IGEPREV".
175
176

MEMBROS	ASSINATURA
Edilson Luiz do Nascimento <i>Presidente do Conselho Deliberativo</i>	
Antônio Carlos Benevides <i>membro do Conselho Deliberativo</i>	
Maria Alice G. de Oliveira <i>membro do Conselho Deliberativo</i>	

Clemilda Barreto Alves <i>membro do Conselho Deliberativo</i>	
Willames Barbosa Costa <i>Presidente do IGEPREV</i>	
Leonardo Vasconcelos Rosa <i>Diretor de Investimentos</i>	
Gustavo dos Santos Palhares <i>Diretor Administrativo-Financeiro</i>	
Pedro Eduardo Alencar Granja <i>Assessor Jurídico</i>	
Clessiane Nunes da Silva <i>Diretora de Benefícios</i>	
Thomaz Guilherme Moreira de Souza <i>Diretor de Gestão Previdenciária</i>	
Marisete Gomes dos Santos <i>Diretora de Gestão de Recursos Humanos</i>	
Ivanilda Silva dos Santos Menezes <i>Coordenadora Especial de Controle Interno Previdenciário</i>	
Haldiálf Santos de França <i>Gerente do Núcleo de Segurança e Tecnologia da Informação</i>	
Leilane Ferreira Moraes <i>Assessora Especial de Compensação Previdenciária</i>	
Maria Júlia Cavalcanti Soares <i>Gerente Jurídica</i>	
Luciene Padilha de Araújo <i>Gerente Administrativa</i>	
Silvana Novaes de Assis <i>Representante do Poder Executivo</i>	
Luiza Bezerra de Lins <i>Representante dos Inativos/Pensionistas</i>	

177
178
179

QUADRO DE ASSINATURAS DA ATA DO DIA 25.04.22 DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IGEPREV EM CONJUNTO COM A DIRETORIA EXECUTIVA E O COMITÊ DE INVESTIMENTOS

